

# ALIANÇA DO BRASIL

## Companhia de Seguros

CNPJ: 28.196.889/0001-43  
Central de Atendimento aos Clientes: 0800-7297000  
Telefone e Fax: (0XX11) 3888-2700  
Correio eletrônico: alianca@aliancadobrasil.com.br - www.aliancadobrasil.com.br  
Endereço: Rua Manuel de Nóbrega, 1.280, 9º andar, São Paulo/SP - CEP: 04001-004

### RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,**  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Companhia de Seguros Aliança do Brasil relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2004.  
Como resultado das ações de aprimoramento dos seus processos de gestão, de melhoria da sua estrutura tecnológica e remodelação dos seus produtos, a Companhia pôde comemorar a marca de mais de 1.000.000 de apólices comercializadas de seguros de vida dos produtos BB Seguro Vida Mulher e Ouro Vida. Nesse período, visando potencializar os esforços de marketing, foi lançada a marca BB Seguros para os novos produtos que vieram a ser desenvolvidos. Fortemente comprometida com a venda de produtos de qualidade, a Companhia mantém o primeiro semestre de 2004 a Companhia registrou prêmios diretos de R\$ 484,4 milhões e lucro líquido de R\$ 59,9 milhões, correspondendo a incrementos de 39% e de 4%, respectivamente, sobre o mesmo período do ano anterior.

O resultado das operações de seguros saltou de R\$ 24 milhões para R\$ 37 milhões, uma variação de 54% e o resultado financeiro atingiu R\$ 42 milhões.  
O índice combinado teve melhoria no período, passando de 92,8%, em junho de 2003, para 91,9%, em junho de 2004, e o índice combinado ampliado passou de 78,7% para 84,1%, respectivamente.  
Com base no lucro apurado no semestre, a Administração da Companhia propôs o pagamento de R\$ 35 milhões aos acionistas, sendo R\$ 9 milhões a título de juros sobre o capital e R\$ 26 milhões a título de dividendos intermediários.  
A melhoria dos fundamentos macroeconômicos, derivada da política econômica implementada pelo Governo, gera perspectiva de crescimento sustentado da economia brasileira. Se, por um lado, a redução da taxa de juros impacta negativamente o resultado financeiro da empresa, por outro, a maior liquidez do sistema facilita a venda

de produtos, refletindo positivamente no faturamento e contribuindo para melhorar o posicionamento da empresa no mercado segurador brasileiro.  
A Administração da Companhia de Seguros Aliança do Brasil agradece a seus clientes, acionistas, conselheiros, assessoria, à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, funcionários, colaboradores e parceiros e em especial, à equipe do Banco do Brasil, por intermédio da BB-Corretora, pelo apoio, dedicação e confiança demonstrados.

### ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 28 de julho de 2004

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO

(Em milhares de reais)

	2004	2003
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>760.750</b>	<b>604.268</b>
Disponível	2.072	4.353
Caixa e bancos	2.072	4.353
<b>Aplicações</b>	<b>621.591</b>	<b>509.419</b>
Títulos de renda fixa	620.616	503.515
Títulos de renda variável	-	7.372
Outras aplicações	1.051	714
(-) Provisão para desvalorização	(78)	(2.182)
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>79.026</b>	<b>44.261</b>
Prêmios a receber	64.375	39.060
Seguradoras	6.416	2.890
Resseguradoras	10.199	3.594
Outros créditos operacionais	9.901	1.087
(-) Provisão para riscos sobre créditos	(2.955)	(2.370)
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>27.096</b>	<b>22.052</b>
Títulos e créditos a receber	7.144	4.425
Créditos tributários	19.145	17.149
Outros créditos	8.807	6.955
<b>Outros valores e bens</b>	<b>78</b>	<b>73</b>
Despesas antecipadas	4.610	1.750
Despesas de comercialização diferidas	26.277	22.360
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>183.053</b>	<b>123.057</b>
Aplicações	18.667	7.016
Títulos de renda fixa	18.417	6.965
Outras aplicações	49	2.018
(-) Provisão para desvalorização	(29)	(1.967)
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>164.386</b>	<b>116.041</b>
Créditos tributários	25.928	18.945
Depósitos judiciais e fiscais	138.458	96.676
Outros créditos a receber	991	420
<b>PERMANENTE</b>	<b>81.203</b>	<b>82.555</b>
Investimentos	70.725	73.581
Participações societárias	3.669	3.669
Imóveis destinados à venda	81.476	82.394
Outros investimentos	6	383
(-) Provisão para desvalorização	(6)	(383)
(-) Depreciação	(14.420)	(12.848)
<b>Imobilizado</b>	<b>7.991</b>	<b>6.064</b>
Imóveis	2.273	2.169
Bens móveis	9.524	6.995
Outras imobilizações	696	349
(-) Depreciação	(4.502)	(3.250)
<b>Diferido</b>	<b>2.487</b>	<b>2.910</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.025.006</b>	<b>809.880</b>

	2004	2003
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.025.006</b>	<b>809.880</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>693.103</b>	<b>538.858</b>
Contas a pagar	81.502	90.529
Obrigações a pagar	49.402	60.942
Impostos e encargos sociais a recolher	4.301	2.766
Provisões trabalhistas	3.343	2.268
Provisão para impostos e contribuições	24.456	24.553
<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>1.277</b>	<b>7.682</b>
Prêmios a restituir	1.537	1.722
Seguradoras	7.601	4.637
Resseguradoras	34.651	18.157
Comissões sobre prêmios emitidos	12.608	8.187
Outros depósitos operacionais	16.815	2.368
<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>1.277</b>	<b>7.682</b>
<b>Provisões técnicas - seguros e resseguros</b>	<b>536.612</b>	<b>406.575</b>
<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>	<b>536.612</b>	<b>406.575</b>
Provisão de prêmios não ganhos - RVE	123.627	94.731
Sinistros a liquidar	331.106	243.503
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	75.098	61.591
Outras provisões	6.781	6.750

	2004	2003
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>128.395</b>	<b>89.657</b>
Contingências fiscais	128.395	89.657

	2004	2003
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>203.508</b>	<b>181.370</b>
Capital social	129.861	129.861
Reservas de capital	1.288	6.226
Reservas de lucro	50.479	11.910
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(63)	(141)
Lucros acumulados	21.943	36.114

	2004	2003
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.025.006</b>	<b>809.880</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

(Em milhares de reais)

	2004	2003
<b>PRÊMIOS RETIDOS</b>	<b>450.632</b>	<b>316.377</b>
Prêmios diretos	484.478	348.881
Prêmios de coseguros aceitos	17.166	9.464
Prêmios de coseguros cedidos	(7.746)	(7.760)
Prêmios de resseguros cedidos	(36.282)	(26.590)
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(7.992)	8
<b>VARIACÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>3.047</b>	<b>10.557</b>
<b>PRÊMIOS GANHOS</b>	<b>453.679</b>	<b>326.934</b>
<b>SINISTROS RETIDOS</b>	<b>(183.994)</b>	<b>(163.758)</b>
Sinistros diretos	(239.873)	(152.507)
Sinistros de coseguros aceitos e retrocessões	(4.113)	(5.928)
Autos de consórcios e fundos	(3.505)	(3.028)
Recuperação de sinistros	67.785	7.693
Salvados e ressarcimentos	(269)	15
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(4.019)	(7.003)
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO</b>	<b>(102.334)</b>	<b>(82.695)</b>
Comissões	(109.106)	(86.818)
Recuperação de comissões	5.858	4.994
Variação das despesas de comercialização diferidas	914	(371)
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(77.317)</b>	<b>(24.538)</b>
Outras receitas operacionais	5.279	2.292
Outras despesas operacionais	(79.696)	(26.830)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(34.488)</b>	<b>(24.005)</b>
<b>DESPESAS COM TRIBUTOS</b>	<b>(18.633)</b>	<b>(14.428)</b>
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS</b>	<b>36.913</b>	<b>23.510</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>42.165</b>	<b>58.774</b>
Recultas financeiras	57.938	78.043
Despesas financeiras	(19.773)	(19.269)
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>999</b>	<b>1.147</b>
Recultas/despesas com imóveis de renda	459	250
Outras receitas/despesas patrimoniais	540	897
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(19)</b>	<b>(2)</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>80.058</b>	<b>83.433</b>
<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(6.426)</b>	<b>(7.426)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(13.692)</b>	<b>(18.302)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>59.940</b>	<b>57.674</b>
Quantidade de ações	730.856	730.856
Lucro líquido por ação (em R\$)	82,01	78,91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)

	2004	2003
<b>ORIGENS</b>		
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b>59.940</b>	<b>57.674</b>
<b>Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido</b>		
Depreciações e amortizações	2.898	2.124
Resultado antes dos impostos e participações	15	5
<b>Lucro líquido do semestre ajustado</b>	<b>62.853</b>	<b>59.803</b>
Aumento do exigível a longo prazo	19.373	12.369
Alienação de investimentos	266	-
Alienação de imobilizado	254	36
Salva de ativos financeiros	59	-
Ajustes positivos com títulos e valores mobiliários	12	-
<b>Total das origens</b>	<b>82.817</b>	<b>72.208</b>
<b>APLICAÇÕES</b>		
Dividendos propostos	26.391	51.000
Juros sobre o capital próprio	8.609	12.610
Acquisição de imobilizado	1.240	610
Aplicações de recursos no ativo diferido	1.006	77
Aumento do realizável a longo prazo	31.974	7.731
Ajustes negativos com títulos e valores mobiliários	128	128
<b>Total das aplicações</b>	<b>69.240</b>	<b>59.546</b>
<b>RESULTADO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>13.577</b>	<b>12.662</b>
<b>VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>		
Ativo circulante	116.663	25.409
Passivo circulante	4.070	20.113
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>13.577</b>	<b>12.662</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	2004	2003
Saldos em 31 de dezembro de 2002.....	129.861	129.861
	129.861	129.861
Ajustes negativos com títulos e valores mobiliários	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-
Destinação do lucro líquido:		
Reserva legal	-	2.884
Dividendos propostos	-	(32.324)
<b>Saldos em 30 de junho de 2003</b>	<b>129.861</b>	<b>111.910</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2003</b>	<b>129.861</b>	<b>129.861</b>
Ajustes positivos com títulos e valores mobiliários	-	(75)
Lucro líquido do semestre	-	12
Destinação do lucro líquido:		
Reserva legal	-	59.940
Dividendos propostos	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2004</b>	<b>129.861</b>	<b>203.508</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E DE 2003 (Em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL:** A Companhia de Seguros Aliança do Brasil é uma sociedade anônima fechada, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todos os ramos de seguros.

**2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** (a) Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: As práticas contábeis adotadas pela Companhia para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras abrangem a Lei das Sociedades por Ações e as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da SUSEP, bem como outros pronunciamentos de entidades profissionais. Consoante os orientamentos da Resolução CNSP nº 86, de 19 de agosto de 2002, e Circular SUSEP nº 244, de 15 de janeiro de 2004, as demonstrações financeiras de 30 de junho de 2004 estão sendo apresentadas de acordo com o novo plano de contas. As cifras relativas a 30 de junho de 2003 estão sendo apresentadas nas mesmas bases para fins de melhor comparabilidade. (b) Apreciação do resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

• os prêmios de seguros e as despesas de comercialização contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou cartas de seguro, exceto para o caso de cancelamento, no prazo de vigência da risco;  
• as receitas e despesas de prêmios e comissões relativas a responsabilidades repassadas ao IRB - Brasil Resseguros S.A. e a outras seguradoras pelo regime de competência;  
(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo: A partir de 30 de junho de 2002, conforme requerido pela Circular SUSEP nº 192 de 25 de junho de 2002 (em 30 de junho de 2004 vigora a Circular SUSEP nº 244 de 15 de janeiro de 2004), de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas:  
(i) Títulos para negociação - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos frequentemente negociados, sendo contabilizados pelo valor de mercado e classificados no ativo circulante, onde os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado. Foram classificados nesta categoria os títulos públicos federais, as cotas de fundos de investimento de renda fixa públicos e privados, e as cotas de fundos de investimento de renda variável.  
(ii) Títulos disponíveis para venda - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia da Companhia para administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos no patrimônio líquido na conta de ganhos e perdas não realizados com títulos e valores mobiliários. líquido dos correspondentes efeitos tributários quando aplicável. Foram classificados nessa categoria os títulos públicos federais do convênio DPVAT e as debêntures.  
(iii) Títulos mantidos até o vencimento - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos.  
(iv) Critérios de avaliação:

• Títulos Públicos Federais: A Companhia registrou a provisão para desvalorização e o ganho não realizado dos Títulos Públicos Federais pro-fixados e pós-fixados com base no valor de mercado, obtido através dos registros de operações no mercado secundário da ANDIMA, relativamente ao último dia útil do mês do balanço. • Títulos Privados: Os Títulos Privados pós-fixados que foram negociados no mês do balanço tiveram seus valores ajustados a valor de mercado, através dos registros de operações no mercado secundário da CETIP. Os títulos que não tiveram negociação no mês de junho de 2004 foram precificadas de acordo com as informações fornecidas pela Unidade Gestão de Riscos do Banco do Brasil S.A. até o último dia do mês do balanço. • Fundos de Investimentos: As aplicações em fundos mútuos de investimento foram contabilizadas de acordo com o valor da cota, divulgada pela instituição financeira administradora do fundo (BB-DVTM), relativamente ao último dia útil do mês do balanço. Os demais ativos são administrados pelos valores de custo, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas e deduzidos de provisão ao valor de mercado ou de realização, quando aplicável.

A provisão para riscos sobre créditos é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta a conjuntura econômica e a experiência passada, os riscos específicos e globais dos créditos a receber. Em caso de não pagamento de prêmios de seguros fracionados e em parcela única, a Companhia adota como procedimento para cancelamento as regras estabelecidas pela Circular SUSEP nº 239, de 22 de dezembro de 2003. (c) Ativo permanente: Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos: • Depreciação de bens calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil esperada dos bens, sendo as depreciações de 4% e 8% para móveis e outros equipamentos e sistema de processamento de dados) - 20% - Diferido: Representado por benefícios em imóveis de terceiros e gastos com implantação de programas de computador (software), sendo amortizado no prazo de cinco e dez anos, respectivamente. (e) Provisões técnicas: A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido, e com base no critério "pro rata" dia para todos os ramos de seguros, exceto para o Convênio DPVAT em consonância com a Resolução CNSP nº 89, de 19 de agosto de 2002 e a Circular SUSEP nº 230, de 22 de abril de 2003. Outras provisões referem-se ao produto Ouro Vida Grupo Especial, as quais, de acordo com a nota técnica atuarial e Ofício SUSEP/DECON/GAB nº 644, de 10 de junho de 2003, são constituídas com base na diferença entre o valor da PPNG do dia de maior risco e o valor da PPNG do último dia do mês de sua constituição. (f) Passivos circulante e exigível a longo prazo: Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa, por ocasião do aviso dos sinistros, com base nas notificações de sinistros recebidas, e atualizada monetariamente de acordo com os normativos da SUSEP, e inclui a provisão de sinistros a liquidar contingente constituída com base na opinião dos consultores jurídicos. A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é constituída em consonância com as normas do CNSP e está sendo calculada de acordo com métodos atuariais, segundo nota técnica protocolada junto a SUSEP e inclui também a provisão de IBNR do Convênio DPVAT, que é constituída com base nas informações fornecidas pela administração do convênio da Fenaseg. A provisão para imposto de renda é constituída com base na apuração do lucro real, à alíquota-base de 15%, com adicional de 10% acima do limite estabelecido pela legislação em vigor. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 9%.

**3. APLICAÇÕES - CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:**

	2004	2003
<b>Títulos públicos federais</b>	<b>162.490</b>	<b>239.366</b>
Títulos privados	15.604	14.533
Cotas de fundos de investimentos	461.169	263.795
Outras aplicações	1.102	2.732
Ganhos não realizados de títulos públicos federais	158	158
	640.365	520.584
Provisão para desvalorização	(107)	(4.149)
	640.258	516.435

(b) Títulos para negociação: O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação em 30 de junho de 2004 e de 2003 eram os seguintes:

	2004	2003
<b>Custo</b>	<b>145.958</b>	<b>145.947</b>
<b>Valor de mercado</b>	<b>226.291</b>	<b>224.405</b>
Títulos públicos federais	368.567	368.567
Fundos de investimentos renda fixa - públicos	92.603	92.603
Fundos de investimentos renda fixa - privados	-	50.441
Cotas de fundos de investimentos renda variável	-	3.232
	607.128	607.117
	490.086	488.200

O custo atualizado e o valor de mercado, por vencimento, estavam distribuídos da seguinte forma:

	2004	2003
<b>Custo</b>	<b>145.958</b>	<b>145.947</b>
<b>Valor de mercado</b>	<b>226.291</b>	<b>224.405</b>
A vencer em até 1 ano	69.982	69.139
A vencer entre 1 e 5 anos	145.958	157.309
Vencimento indeterminado (fundos de investimentos)	461.170	263.795
	607.128	607.117
	490.086	488.200

**4. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS E CONTINGÊNCIAS FISCAIS:** Os depósitos judiciais e fiscais são oriundos de processos judiciais referentes às ações de seguros, defendidas em juízo pelos advogados da Companhia e questionamentos junto ao Fisco. A Companhia mantém provisões para contingências registradas no exigível a longo prazo em montante suficiente para cobrir perdas prováveis com esses processos. Os depósitos judiciais têm o seguinte detalhamento:

	2004	2003
<b>Depósitos judiciais</b>	<b>138.789</b>	<b>128.598</b>
<b>Provisões para contingências</b>	<b>27.608</b>	<b>27.463</b>

As provisões para contingências tributárias referem-se a: (i) imposto de renda - dedutibilidade da contribuição social em sua base de cálculo; (ii) contribuição social - aplicação da alíquota de 8%; (iii) PIS - recolhimento na forma instituída na Emenda Constitucional de Revisão nº 1 e nas Medidas Provisórias que a regulamentam; (iv) Cofins - recolhimento na forma instituída pela Lei nº 9.718/98; e (v) IPTU - superavaliação do valor venal para base de cálculo. A provisão para sinistros contingentes está contabilizada no grupo de Sinistros a liquidar.

**6. PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS - SEGUROS E RESEGUROS:**

(a) Os ramos das provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas são:

	2004	2003
<b>Provisão de prêmios não ganhos e outras provisões</b>	<b>130.408</b>	<b>101.481</b>
Prestamista	34.042	25.813
Penhor rural - Banco do Brasil	29.584	15.581
Vida em grupo	20.708	28.956
Compreensivo residencial	14.170	6.638
Compreensivo empresarial	13.198	6.662
Riscos diversos	6.728	4.275
Central do produtor rural	4.663	2.282
Benefitárias e produtos agropecuários	3.444	2.785
Demais ramos	3.871	8.484
<b>Sinistros a liquidar</b>	<b>331.106</b>	<b>243.503</b>
Vida em grupo	221.396	